



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA16 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre sistemas naturais.

Pág. 91 a 94 do Módulo 2

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Vamos estudar sobre a estrutura da atmosfera. Nosso objetivo é analisar as características de sua circulação.

Então, vem comigo!

Ciclone: todo vento violento – tornado, tufão ou furacão – é um ciclone. Aparece quando uma grande área de baixa pressão atmosférica surge na superfície. Aí o ar se movimenta rápido para lá, gerando ventos convergentes.

Tornado: tem menos de 2 km de diâmetro e surge a partir de nuvens do tipo cumulus. Seus ventos têm entre 100 e 480 km/h.

Furacão: tem diâmetro de centenas de quilômetros e se forma sobre o oceano tropical. Dura vários dias e perde força ao chegar à terra.

Classificação dos ciclones

Os ciclones podem receber nomenclaturas e nomes diferentes conforme origem, intensidade e características apresentadas. Classificam-se em:

Ciclone tropical

Com o formato de uma nuvem arredondada, se forma em regiões onde há predominância de clima tropical, assim, está associado a regiões com umidade elevada e temperatura alta. Provoca fortes tempestades com ventos de alta velocidade.

Ciclone subtropical

Apresenta-se também no formato de nuvem arredondada. Provoca chuvas e ventos fortes, e não está relacionado a frentes frias em sua formação.

Ciclone extratropical

Forma-se a partir de frentes frias com baixas temperaturas. Esse fenômeno estimula a formação de ventos fortes e chuvas moderadas.

Ciclones históricos

Ciclone Bhola

Atingiu a cidade de Bangladesh, Ásia, em novembro de 1970. O fenômeno causou efeitos devastadores, com ventos acima de 200 km/h, acarretando a morte de mais de 500 mil pessoas.

Furacão Katrina

Foi um dos maiores ciclones da história dos Estados Unidos, atingindo com mais intensidade a cidade de Nova Orleans. O fenômeno causou a morte de milhares de pessoas e registrou ventos acima de 200 km/h, no ano de 2005.

Tufão Nina

Foi um dos maiores tufões da história da China, causando a morte de mais de 26 mil pessoas.

Ciclone Bomba

Julho de 2020 - Região Sul do Brasil

É um tipo de ciclone extratropical e ocorre nas zonas temperadas do planeta, que no hemisfério sul ficam entre o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico. No Brasil, isso engloba a região Sul.

Forma-se quando há diferenças na temperatura do ar e na direção e velocidade dos ventos em uma pequena região ou camada atmosférica. Com isso, cria-se uma área de baixa pressão atmosférica, ou seja, o "peso" da coluna de ar sobre a superfície diminui.

O nome "Ciclone Bomba" é de ordem popular, foi chamado assim por causa dos estragos que causou.

.

Massas de ar: são porções de ar que recebem características do lugar onde se formam. As ações das massas de ar e do clima desempenham importante papel na configuração dos domínios morfoclimáticos.

As massas de ar estão em constante deslocamento, que ocorre em virtude das diferenças de pressão.

O movimento sempre acontece das zonas de alta para as zonas de baixa pressão, e determina a dinâmica geral da circulação atmosférica e as formações dos diferentes tipos climáticos.

O Brasil sofre a influência de cinco tipos de massas de ar, que, dependendo da estação do ano, atuam em intensidades diferentes em virtude de fatores como a variação das zonas de alta e baixa pressão, provocada pela diferença de aquecimento dos oceanos e dos continentes.

Massas que atuam no Brasil:

- Equatorial atlântica (m Ea) = quente e úmida
- Equatorial continental (m Ec) = quente e úmida
- Tropical atlântica (m Ta) = quente e úmida
- Tropical continental (m Tc) = quente e seca
- Polar atlântica (m Pa) = fria e úmida

Em agosto de 2020, uma massa de ar polar provocou mudanças bruscas no tempo em diversos pontos do Brasil. A neve visitou as serras gaúchas e catarinenses. Houve grandes impactos em todo o país, com efeitos até no Norte, criando uma região de alta pressão que espalhou-se pelo território chegando ao sudeste, centro-oeste e sul da região, onde esse fenômeno é chamado de “friagem”.

A classificação dos climas representa uma maneira de organizá-los e melhor compreendê-los. Existem vários modelos de classificação, por exemplo de Strahler e Köppen-Geiger.

Estrutura geral da classificação

A classificação climática de Köppen-Geiger divide os climas em cinco grandes grupos ("A", "B", "C", "D" e "E") e diversos tipos e subtipos. Cada clima é representado por um conjunto variável de letras (com dois ou três caracteres), por exemplo:

- **A:** clima tropical — climas megatérmicos das regiões tropicais e subtropicais.
- **Af:** clima tropical húmido ou clima equatorial.
- **Am:** clima de monção.
- **Aw:** clima tropical com estação seca de inverno.
- **As:** clima tropical com estação seca de verão.

#IrAlém

Ciclone Bomba

<<https://www.youtube.com/watch?v=DrjewjmiN44>>